



## A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS COMO DIREITO HUMANO

Esthefanie Eduarda Barbosa (apresentadora) <sup>1</sup>

Fernanda Klimaszewski<sup>2</sup>

Adriana Regina Sanceverino<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente trabalho tem por finalidade apresentar as experiências da Prática como Componente Curricular (PCC) desenvolvidas na disciplina de Ação Pedagógica na Educação de Jovens e Adultos, na 9ª fase do curso de Licenciatura em Pedagogia a UFFS/*campus* Erechim/RS, no primeiro semestre letivo de 2018. A PCC objetivou a realização de observações das práticas pedagógicas escolarizadas de EJA na rede de ensino de Erechim e região. Essa ação resultou em um relatório fundamentado acerca das observações e análises empreendidas e a socialização destas com a turma. Para colocar as observações em prática, foram realizadas diversas leituras sobre debates sobre a literatura da EJA preparando-nos a cada aula, para uma nova visão sobre a EJA, sobre tudo em relação a compreensão do processo de ensino aprendizagem nesta modalidade de ensino que demanda especificidade metodológica. As observações foram realizadas em três dias, sendo um em cada semana (somente nas terças-feiras), utilizando-se da noite escolhida para a realização do acompanhamento. A finalidade da observação visava levar o acadêmico a compreender a EJA como direito humano, e como modalidade de ensino, como campo de pesquisa que demanda uma especificidade teórico-metodológica. Munidas de um roteiro aberto de observações bem como de possibilidades de estabelecer um diálogo com cada unidade escolar que visitamos, tivemos a rica oportunidade de observar como ocorre a escolha da metodologia de ensino; a realidade dos estudantes; por quais motivos deixaram de estudar; por que retornaram aos bancos escolares. Além de ter contato com alguns materiais didáticos disponíveis como livros didáticos para a efetivação do processo ensino e aprendizagem. São muitos os aspectos a considerar a partir das reflexões que esta disciplina e a PCC nos proporcionaram em termos de formação pedagógica e humana, mas dado o limite desse espaço podemos destacar que a sociedade brasileira tem uma dívida para com a população trabalhadora que foi relegada a não receber conhecimentos, a não àqueles necessários ao trabalho produtivo e que ainda há muitas dificuldades do poder público cumprir metas e proposições estabelecidas nas agendas nacional e internacional quanto à efetivação de políticas educacionais voltadas para a EJA que preconizam o direito humano a educação ao

---

1 Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Erechim. Atuante do 10º semestre, turma 2014. [esthefanieeduarda@icloud.com](mailto:esthefanieeduarda@icloud.com)

2 Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Erechim. Atuante do 10º semestre, turma 2014. [Fernanda\\_klima@hotmail.com](mailto:Fernanda_klima@hotmail.com)

3 Docente do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Erechim. [adrianarsanceverino@gmail.com](mailto:adrianarsanceverino@gmail.com)



longo da vida. E, nesse sentido compreendemos que a formação de professores que atuam na EJA é de fundamental relevância, pois provoca reflexos nas aprendizagens dos alunos. Nossa experiência com essa disciplina nos leva a crer na necessária revisão em relação as práticas de professores de EJA, desde a sua formação inicial bem como durante a formação continuada para que as especificidades deste público da EJA sejam atendidas adequadamente.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos, Prática Pedagógica.

**Categoria:** Pesquisa

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Formato:** Pôster